

Capítulo 3

De como um plug in pode afetar a vida sexual de um desenvolvedor

Marcelo e Aninha estavam em um Motel na Região Oceânica de Niterói. Eles se encontravam longe da empresa porque havia uma política velada na organização de que desenvolvedores, e talvez outros colaboradores, não deveriam ter nenhum tipo de envolvimento amoroso. Essa política dizia que não poderia haver namoros ou casamentos entre colaboradores da mesma área de trabalho. Aninha também trabalhava como desenvolvedora de software, inclusive na mesma sala que Marcelo, e também de frente para o aquário, no qual nadava, ou se afogava o Carlão. Aquele que ficava vermelho e suave.

- Quando nós começamos o nosso relacionamento, você me falou que seria apenas sexo. Nenhum outro envolvimento amoroso estava previsto. Certo?

- Pô! Aninha. Você sabe como a T&D é chata nessa parte. Já tivemos até o caso de um programador e uma programadora que foram despedidos.

- Eu entendo perfeitamente. Se era apenas sexo, então cadê o sexo?

- Aninha o problema é o plug in.

- Plug in?

- Isso mesmo, eu desenvolvi um plug in para permitir que o site das Lojas Italianas pudesse fazer uma promoção de apenas um dia com preços mais baratos.

- E daí?

- O plug in resolveu não funcionar no dia da promoção.

- Você não testou o plug in?

- Eu testei o plug in. Na verdade eu fiz isso num ambiente diferente do ambiente de produção, mas não foi esse o problema.

- Eu fiz a burrice de seguir o requisito do usuário da forma como me foi passado, não li as entrelinhas.

- E o que seria ler nas entrelinhas?

- A data da promoção poderia mudar.
- Marcelo, está na cara que as promoções variam de datas. Eles fazem várias promoções por ano.

Marcelo ficou parado pensativo e depois de um tempo voltou a falar.

- Mas o requisito falava numa data fixa.
- E você acreditou?
- Ué, e não é para acreditar.
- Requisitos precisam ser elicitados e testados.

Os dois estavam deitados nus na cama. Marcelo ficou olhando para o teto buscando uma resposta.

- Usuários são mesmo muito burros.
- Marcelo, isso é preconceito. Nada de preconceito.
- Pô. Eu.....

Nesse momento ele entendeu que realmente tinha também cometido um erro sério.

- Caraca. Você tem razão.
- Isso mesmo, o plug in me deixou sem sexo – falou Aninha preocupada com a possibilidade de ter que voltar para casa sem sexo.
- Não se preocupe. Agora que eu entendi a natureza do problema eu fiquei mais tranquilo. Não vou cometer esse erro nunca mais – falou Marcelo enquanto puxava Aninha para o seu lado.